CONSOSEPE
CONGRESSO ONLINE DA ADOLESCÊNCIA
ISBN: 978-65-86861-34-1

O PAPEL DAS FERRAMENTAS DIGITAIS NA ARTICULAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE ADOLESCENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL.

Congresso Online de Adolescência da SOSEPE, 1ª edição, de 28/09/2020 a 01/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-34-1

NOVAES; Rosemere de Santana [1]

RESUMO

Introdução: O desafio de se fazer ensino em época de aulas presenciais para adolescentes com necessidades especiais, demanda um trabalho que reflete no envolvimento de toda comunidade em torno de uma proposta constituída para cada aluno de acordo com as suas especificidades. Ocorre que o novo cenário mundial causado pelo Sars-Cov2 acrescentou novos desafios a esse público, prejudicando não somente as atividades que envolvem o uso da língua escrita, mas que transcendem os processos de percepção, memorização e atenção, ampliando os entraves de comunicação e interação social e a escassez de alternativas tecnológicas disponíveis nos lares que atendam a demanda de cada um. **Objetivo:** Entender como as ferramentas digitais utilizadas nas aulas não presenciais com adolescentes do ensino fundamental alterou a forma de ensinar e aprender. **Descrição da experiência:** Antes de iniciar as aulas não presenciais foi formado um grupo em um aplicativo de mensagem no qual os pais já eram familiarizados. Para conseguir captar a atenção dos adolescentes com necessidades especiais, foram postadas atividades em formato de vídeo (contendo aulas, contação de histórias, fábulas, músicas, gincana online) em um grupo de aplicativo de mensagem. As famílias destes jovens foram incentivadas a estimular a participação de seus filhos nas atividades propostas, por meio de vídeo chamadas e plantão de dúvidas. Os adolescentes com grave comprometimento motor receberam material adaptado às suas necessidades. Também foi necessário a articulação do pedagogo capacitado em atendimento educacional especializado, para orientar quanto ao uso do material adaptado e quanto a resolução das atividades elaboradas. A participação crescia gradativamente e foi possível perceber a evolução dos adolescentes diante das tarefas da gincana online e da vídeoaula sobre fábula com descrição também em libras e solicitado que comentassem no mesmo grupo de mensagens o que cada um havia compreendido sobre a mesma. A participação dos jovens foi assídua. Houve desenho dos personagens da fábula, associação do personagem às suas respectivas características e reconto da fábula com riqueza de detalhes e ordenação da sequência dos acontecimentos da história. **Impacto:** Foi possível perceber no decorrer da atividade, em especial, um aluno com Transtorno do Espectro Autista recontou a fábula por meio de aplicativo de mensagem em áudio de modo ordenado e com riqueza de detalhes. **Conclusão:** A utilização das ferramentas digitais nas aulas não presenciais oportuniza o adolescente a manter o vínculo com a

[1] EMEF José Conrado de Araújo, novaesacd@gmail.com

aprendizagem, auxilia pais, professores e gestores a acompanhar simultaneamente o desenvolvimento dos adolescentes, torna a aula atraente à participação dos mesmos e facilita a interação.

PALAVRAS-CHAVE: Palavras-chave: educação especial, adolescentes, aprendizagem, interação.

[1] EMEF José Conrado de Araújo, novaesacd@gmail.com